

Parapsiquismo Mentalsomático

(Parapercepciologia)

Silvana Affonso

Definologia

Definição. O *parapsiquismo mentalsomático* é a condição avançada do emprego das parapercepções da conscin, homem ou mulher, na análise de fatos e parafatos da comunicação interdimensional, por meio da elaboração cosmoética de atributos mentais, com predomínio do discernimento, racionalidade, inteligência evolutiva (IE), qualificando a interassistência.

Sinonímia. 1. Parapsiquismo racional. 2. Parapsiquismo intelectual. 3. Parapsiquismo avançado. 4. Lucidez parapsíquica. 5. Autoparapercuciência multidimensional.

Antonímia. 1. Parapsiquismo psicossomático. 2. Parapsiquismo cerebelar. 3. Jejunice parapsíquica. 4. Fenomenologia. 5. Autoparapercuciência inexpressiva.

Especialidade. A *Parapercepciologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda as manifestações parapsíquicas da consciência, além das perceptibilidades próprias do corpo humano (soma), fenômenos decorrentes e consequências evolutivas. É um subcampo científico da Parafenomenologia, precursor dos estudos da Cosmoconscienciologia.

Evoluciologia. “No Ser Humano, a evolução parapsíquica tem início com os instintos, desenvolve para os sentidos somáticos (visão, audição, tato, gustação, olfação), passa para a elaboração dos atributos mentais (volição, concentração, atenção, juízo crítico, imaginação e outros), segue para o parapsiquismo, em si (clarividência, ectoplasma, projetabilidade lúcida), avança para a pangrafia, correspondente à conjugação de múltiplos parafenômenos simultâneos, e alcança o auge evolutivo, experimentando o parafenômeno da cosmoconsciência, a mais complexa das autovivências a partir da condição restringida da conscin” (VIEIRA, 2014, p. 1245).

Megapensenologia. Eis 5 megapensesenones trivocabulares relacionados ao tema: “*Todos somos parapsíquicos*”; “*Parapsiquismo: supercomunicação multidimensional*”; “*Autoparapsiquismo mentalsomático: autotares*”; “*Antiparapsiquismo: incomunicabilidade interdimensional*”; “*Paralucidez: instintos extintos*”.

Ortopensatologia. *Somos conceptáculos permanentes.*

Argumentologia

Parapsiquismo. O autoparapsiquismo lúcido, cosmoético e interassistencial, no âmbito da Conscienciologia, é instrumento prioritário para a evolução da consciência.

História. Evidências históricas em diferentes culturas têm registrado experimentos parafenomenológicos similares, independente da época ou localização geográfica. Tais percepções indicam o parapsiquismo como capacidade inerente às consciências huma-

nas inclusive aos subhumanos. Ou seja, percepções que vão além dos 5 sentidos físicos são atributos comuns à parafisiologia de seres intrafísicos.

Autoengano. Grande parte das consciências não admite esta realidade julgando não a possuir; algumas consideram um dom só acessível a pessoas especiais de nível evolutivo elevado. Esses autoenganos podem ter origem no passado, devido ao uso indevido do parapsiquismo em outras existências, podendo causar bloqueios mnemônicos. Outro fator a ser considerado são as demandas do dia a dia, onde a matéria densa da intrafísicalidade se sobrepõe às sutis percepções extrassensoriais naturais a qualquer indivíduo.

Sensibilidade. O nível parapsíquico de cada consciência vai depender do investimento feito em diversas existências. O esforço pessoal é papel determinante na desenvoltura parapsíquica da conscin.

Neutralidade. Importante observar que “o parapsiquismo em si é neutro no que se refere à qualidade das ações e das intenções da consciência perante a vida humana”. (DAOU, 2005, p. 39).

Histórico. No âmbito da História do parapsiquismo algumas culturas e linhas de conhecimento se destacaram, tais como estas 6 na ordem cronológica a seguir:

1. **Primórdios da humanidade.** Sociedades tribais (animismo e xamanismo);
2. **Há 3.000 a.e.c.** Povos antigos (hindus, chineses, egípcios);
3. **Há 2.200 a.e.c.** Gregos, celtas, romanos;
4. **Período 4 a.e.c. até meados do ano 20 e.c.** Islamismo, Cristianismo, Catolicismo;
5. **Séc. XIX.** Espiritismo, Teosofismo, Parapsicologia;
6. **Final do Séc. XX:** Conscienciologia.

Abordagem. Guardando as devidas proporções e contexto da época histórica, algumas características gerais parapsíquicas podem ser pontuadas nas sociedades mais natigas como estas 7 listadas a seguir:

1. Fascínio pelas energias imanentes e consciexes;
2. Crença na imortalidade da alma;
3. Práticas parapsíquicas a partir da projeção consciente;
4. Guias-cegos, gurulatria, mestres;
5. Oferendas (inclusive alguns com sacrifícios animais e humanos), amuletos, mistérios e iniciações;
6. Rituais, cerimônias, oráculos;
7. Uso de substâncias psicoativas.

Reflexão. Sob o aspecto evolutivo, é mais útil buscar formas mais avançadas e conscientes para compreender e desenvolver o parapsiquismo. Rituais complexos, idolatria e misticismos propiciaram manipulações diversas através dos tempos, tornando-se dispensáveis para alcançar a evolução da consciência. “*É possível, inteligente e prioritário dar abordagem técnica, clara e direta da multidimensionalidade, assim como para qualquer outro assunto*” (SCHNEIDER, 2019, p. 128).

Conscienciologia. Configurando ineditismo e diferenciação das demais linhas de conhecimento, a Conscienciologia traz uma abordagem pautada na autoexperimentação com foco na evolução da consciência. O Prof. Waldo Vieira (1932-2015), fundador e pesquisador da Conscienciologia, propõe a investigação dos parafenômenos a partir do emprego autoconsciente e cosmoético das energias conscienciais a favor de todos, dando ênfase à projeção da consciência.

Fatologia

Evolução. A evolução humana configura resultado de experiências individuais e grupais através de ressonâncias sucessivas favorecidas pelo uso do aparelho cerebral. (GONÇALVES e SALLES, 2011, p. 27).

Paracérebro. No restringimento do soma, as experiências parapsíquicas são limitadas, prevalecendo às percepções físicas em primeira instância. Para a expansão consciencial é necessário o uso do paracérebro a fim identificar e compreender os parafenômenos.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapercepcologia* eis, por exemplo, três formas de parapsiquismo:

1. Parapsiquismo despercebido. Trancado, bloqueado, “casca-grossa”. Algumas pessoas julgam não ter parapsiquismo por não perceber ou mesmo menosprezar as ocorrências extrafísicas, no entanto o atributo parapsíquico é natural ao ser humano, podendo ser desenvolvido a qualquer tempo.

2. Parapsiquismo psicossomático. Emocional, instintivo, místico, religioso, foco na manifestação do fenômeno, eventualmente assistencial e consolador, no entanto, vulnerável a posturas aéticas e manipuladoras.

3. Parapsiquismo mentalsomático. Avançado, mais raro, sofisticado, cosmoético, foco no desenvolvimento, estudo e compreensão dos fenômenos para fins assistenciais, indiferente ao exibicionismo fenomênico.

Gargalologia. Alguns fatores podem inibir o parapsiquismo tais como estes 6 listados a seguir:

- 1. Dogmas.** Repressão religiosa.
- 2. Imaturidade.** Falta de acuidade, holopensene infantil.
- 3. Interpretações.** Assédios interconscienciais específicos.
- 4. Energossoma.** Adaptação do novo energossoma a cada existência.
- 5. Psicossoma.** Medos e temores multiexistenciais.
- 6. Repressões.** Pressões holopensênicas mesológicas.

Mentalsomaticidade. A consciência predominantemente emocional tem dificuldade de perceber as energias, pois o padrão pensênico emotivo, conflitivo e confuso, tende a distorcer as parapercepções. A consciência com predominância íntima de acalmia, ponderação e racionalidade tendem a ter mais facilidade para perceber as energias, configurando o padrão mentalsomático.

Qualificação. Sob o aspecto da Mentalsomática, algumas posturas contribuem para a qualificação do parapsiquismo a exemplo destas 9 relacionadas a seguir:

1. **Higidez pensênica.** Promotor de autodesassédio e heterodesassédio.
2. **Holomemória.** Favorece o acesso à memória multiexistencial e à retenção dos parafatos.
3. **Ideias.** Novas ou inconscientes para o sensitivo, mescladas com imagens e gráficos.
4. **Intencionalidade.** Positiva, consolida a qualificação assistencial.
5. **Inteligência Evolutiva.** Aliada a Cosmoética, propicia o acesso aos amparadores especializados de alto nível.
6. **Maturidade consciencial.** Captação de ideias úteis.
7. **Objetividade.** Clareza e compreensão dos parafatos.
8. **Primazia Mentalsomática.** Ascendência do mentalsoma sobre os demais veículos de manifestação.
9. **Tares.** Tendem a ser esclarecedoras úteis e positivas.

Tecnologia

Autodesenvolvimento. As mobilizações autobioenergéticas colaboram com o desenvolvimento e qualificação do parapsiquismo.

Técnicas. As práticas parapsíquicas mentaissomáticas com certa constância favorecem a maior conexão entre paracérebro e cérebro possibilitando ampliação do auto-discernimento para compreensão dos parafenômenos e a aplicabilidade prática na interassistência.

Autopesquisa. Para fins de qualificação parapsíquica mentalsomática, estão listadas 20 sugestões de técnicas auxiliares:

- 01 Técnica de assim e desassim;
- 02 Técnicas bioenergéticas de autodesassédio;
- 03 Técnica do desenvolvimento do autoparapsiquismo;
- 04 Técnica do detalhismo e da exaustividade aplicadas às autoparapercepções;
- 05 Técnica da escrita;
- 06 Técnica de identificação das sinaléticas parapsíquicas pessoais;
- 07 Técnica dos lembretes;
- 08 Técnica da metodologia paracientífica;
- 09 Técnica da mobilização básica de energias (MBE);
- 10 Técnica da Ofiex;
- 11 Técnica das 11 perguntas chave para qualquer estudo (700 exp.);
- 12 Técnicas paradiplomáticas;
- 13 Técnica da projetabilidade lúcida (PL);
- 14 Técnica do registro;
- 15 Técnica da saturação mental;
- 16 Técnica da Tares;
- 17 Técnica da Tenepes;
- 18 Técnica dos 20 EVs diários;
- 19 Técnica da visualização;
- 20 Técnica do voluntariado tarístico.

Interaciologia

Interaciologia: “A interação didática parapsíquica–criticidade paraperceptiva; a interação malinterpretação parafenomênica–antinformação inassistencial; a interação farsa parapsíquica–apedeutismo energético; a interação exibicionismo parapsíquico–manipulação consciencial; a interação tendenciosidade egocentrada–vulnerabilidade ao assédio; a interação adulteração dos parafatos–intencionalidade doentia; a interação tares parapsíquica–credibilidade para-perceptiva” (Adriana Lopes, verbete Autodiscernimento parapsíquico).

Atributos. Os atributos mentaissomáticos aplicados ao parapsiquismo representam excelente canal de interação entre conscins e consciexes favorecendo à assistencialidade, possibilitando constatar e distinguir padrões pensênicos e, além disso, discriminar qual a melhor forma de assistir respeitando as diferenças de nível evolutivo das consciências.

Potencialidade. Eis, sobre o tema, 12 ponderações pertinentes às interações entre o parapsiquismo e atributos mentaissomáticos:

01. Parapsiquismo e vontade. A parapercepção ou descoberta e desenvolvimento da sinalética parapsíquica requer vontade, perseverança e o exercício permanente de auto-observação.

02. Parapsiquismo e discernimento. O autodiscernimento parapsíquico auxilia na distinção quanto aos processos de imaginações, onirismos, inferências lógicas, somáticas e fenômenos intrafísicos, favorecendo a interpretação satisfatória dos paraconteúdos para fins assistenciais e cosmoéticos,

03. Parapsiquismo e atenção. A falta de atenção quanto às ocorrências parapsíquicas no dia a dia pode levar a acidentes de percurso, ficando a consciência vulnerável ou vítima factual de conscins e consciexes.

“... 6 problemas com a atenção no âmbito das parapercepções, verdadeiros autoassédios mentaissomáticos prejudiciais à autoconscientização parapsíquica, predisponentes à heteroassidentalidade:

1. **Apriorismose.** A desatenção às próprias experiências parapsíquicas reais devido à apriorismose.
2. **Défcit.** O défcit de atenção em relação ao autoparapsiquismo.
3. **Desatenção.** O parapsiquismo despercebido devido à distração.
4. **Materialismo.** A atenção focada somente à concretude material.
5. **Minimização.** A subestimação dos parafenômenos experienciados.
6. **Semiparapercepção.** As parapercepções captadas de modo incompleto ou truncadas por falta de atenção.” (HAYMANN, 2016, p. 138).

04. Parapsiquismo e concentração. Os fenômenos parapsíquicos em geral ou, mais apropriadamente, as concepções e ideias-núcleo multidimensionais, transcendentes, apresentam preço de pedágio específico para se manifestarem, ou seja, a exigência da concentração mental refinada e, mais incisivamente, da atenção acurada da conscin.

05. Parapsiquismo e memória. A vida evolutiva pessoal é fazer do miniespaço intrafísico do soma o megaespaço multidimensional do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, ou mais apropriadamente, da automemória. A memória parapsíquica é àquela específica sobre os fatos ocorridos nas dimensões extrafísicas, relações interdimensionais, ou envolvendo consciexes.

06. Parapsiquismo e criatividade. Os *insights* acompanham as pesquisas científicas relevantes e são, provavelmente, grandes alimentadores de novas e criativas ideias na ciência. Serendipitia corresponde às ocorrências tidas como “acidentais” positivas para invenções e descobertas nas ciências, tais fatos devem-se às energias catalisadoras do pesquisador.

07. Parapsiquismo e associação de ideias. A Autoobservação permanente e a ampliação do foco de atenção para além da dimensão intrafísica, buscando a associação de ideias com a dimensão extrafísica favorecem raciocínios; cruzamento de informações, elucubrações mentais e parapsíquicas, permitindo identificações máximas, controversias úteis e refutações para melhor entendimento do interrelações multidimensionais.

“... Há relações estreitas entre sincronicidade, serendipitia e parapsiquismo. Nos momentos de incerteza, as sincronicidades surgem à maneira de uma seta apontando para o próximo passo, dentro do fluxo cosmoético natural. Elas acontecem através da sinergia (convergência energética) e quando interpretadas com isenção e autodiscernimento constituem linguagem silenciosa utilizada pelos amparadores para nos pôr em contato com a multidimensionalidade.” (BALONA, 2002, p. 149-150).

08. Parapsiquismo e intelectualidade. “Se a conscin melhora a intelectualidade, o parapsiquismo vem a reboque, mudando os contingenciamentos e diminuindo os perturbios existenciais”. (VIEIRA, 2014).

09. Parapsiquismo e cognição. “A autocognição das realidades extrafísicas expande nossas certezas evolutivas. A cabeça humana sem leituras nem pesquisas é uma torre sem janelas nem claraboias”. (VIEIRA, 2014).

10. Parapsiquismo e racionalidade. De acordo com a Intrafisiologia, é possível a apreensão de fenômenos extrafísicos pela abordagem racional das manifestações parapsíquicas com vistas à maior compreensão do ser humano.

11. Parapsiquismo e criticidade. A autocriticidade favorece o autodesassédio, quando a consciência se percebe assimilada com energias perturbadoras, devendo considerar como prioridade imediata, a promoção do autodesassédio pela técnica da autodesassim (autodesassimilação simpática das ECs) de eleição (HAYMANN, 2016, p. 155).

12. Parapsiquismo e comunicabilidade. A melhor comunicação com as consciexes evoluídas se faz pela interassistencialidade ativa. “A evolução consciencial se faz pela comunicabilidade”.

13. Parapsiquismo e autorganização. Sem a autorganização humana, a pessoa não desenvolve o autoparapsiquismo. Só existe evolução consciencial com autorganização. A autorganização ou autodisciplina parapsíquica, interassistencial, está, sem dúvida, entre os primeiros autotrafores capazes de predispor a conscin, homem ou mulher,

a receber o primeiro extrapolacionismo parapsíquico de consciex amparadora ou até de evolucionólogo.

14. Parapsiquismo e cosmovisão. “Quanto mais aprofundarmos as investigações sobre a Parafenomenologia Consciencial, maior cosmovisão podemos alcançar quanto à evolução de nossas consciências, daí a ênfase que damos às pesquisas parapsíquicas pessoais e grupais. *Comparemos os fatos. Comparemos os parafatos.*” (VIEIRA, 2014, p. 836).

Vulnerabilidade. Quanto às assimilações e desassimilações podem ocorrer:

1. Assédio na atividade mentalsomática. O pesquisador ou estudioso materialista não está isento de assédios interconscienciais mentaissomáticos.

2. Assédio de mentalsoma. Intrusão pensência de uma consciex patológica que efetua interferência direta e aética nas ideias e pensamentos de uma consciência extrafísica.

3. Autodesassédio mentalsomático. Trabalho intelectual assistencial através de obras esclarecedoras promove intensa capacidade de autodesassédio e a sintonia com amparadores extrafísicos. A intencionalidade faz a diferença.

4. Autodesassédio tarístico. A assistência através do esclarecimento (tares), pela escrita, docência e demais formas, possibilita autodesassédio através da libertação de assédios multisseculares.

Taristicologia. Na linha do autodesassédio mentalsomático, a cognição extrafísica, também chamada de paracognição, traz benefícios importantes relacionados à assistência pelo esclarecimento:

1. Aceleração pela abertura mentalsomática.
2. Autodesassédio multiexistencial.
3. Desenvolvimento parapsíquico.
4. Resgates de estigmas e interprisões grupocármicas.
5. Superação de traumas psicofisiológicos.

Evoluciolgia. Pela ótica da Evolucionologia, o parapsiquismo favorece as interações existenciais desenvolvendo habilidades nos 4 patamares evolutivos listados a seguir:

1. Evolução parapsíquica instintiva. Desenvolve para os sentidos somáticos: visão, audição, tato, gustação e olfação.

2. Evolução parapsíquica pelos atributos mentais. Desenvolve para a volição, discernimento, atenção, memória, criatividade, associação de ideias, intelectualidade, cognição, racionalidade, comunicabilidade, autorganização e outros.

3. Evolução parapsíquica em si. Desenvolve para as parapercepções: clarividência, intuição, telepatia, ectoplasmia, projetabilidade lúcida.

4. Evolução parapsíquica pela pangrafia. Avançada comunicação interdimensional, conjugação de múltiplos parafenômenos simultâneos, parapsiquismo, animismo, acoplamento com amparador extrafísico e toda a bagagem multimilenar da consciência.

5. Parafenômeno da cosmoconsciência. A mais complexa das autovivências a partir da condição restringida da conscin. “Sem parapsiquismo, não há cosmovisão. Sem cosmovisão, não há parapsiquismo desenvolvido em alto nível, segundo as bases da Parapercepciologia Pessoal.” (VIEIRA, 2014, p. 1147).

O PARAPSIQUISMO MENTALSOMÁTICO REPRESENTA EFICIENTE MECANISMO DE AUTOCONHECIMENTO E ACESSO ÀS VERPONS, A PARTIR DE COMUNICAÇÕES INTERDIMENSIONAIS, COSMOÉTICAS E ASSISTENCIAIS FAVORÁVEIS À ACELERAÇÃO EVOLUTIVA.

Questionologia

01. **Atenção.** Já ocorreu com você algum fenômeno parapsíquico, com toda certeza, ‘passado batido’? Qual a providência tomada por você, daí em diante, a fim de sanar tal desatenção?

02. **Autocriticidade.** Você identifica patologias em quaisquer graus no parapsiquismo pessoal? Elabora autoprescrições visando a homeostase consciencial?

03. **Autolucidez.** Quais as providências tomadas por você, hoje, para manter o autoparapsiquismo lúcido?

04. **Autocomprovação.** Você, já comprovou alguma ocorrência da Parafenomenologia Conscienciológica? De 1 a 5 qual o nível de tranquilidade com os parafenômenos?

05. **Comunicação interdimensional.** De 1 a 5, qual o nível de lucidez e discernimento na captação das informações na comunicação interdimensional?

06. **Extrapolacionismo.** Você já vivenciou algum episódio de extrapolação do próprio parapsiquismo? Você pratica a tenepes?

07. **Fenomenologia.** Você já investigou as interrelações fenomênicas ou parafenomênicas no dia a dia?

08. **Parapsiquismo intelectual.** Qual nível você se situa quanto ao parapsiquismo intelectual? Quais produções evolutivas pessoais você apresenta em relação ao parapsiquismo em geral?

09. **Reciprocidade assistencial.** De 1 a 5, qual o seu nível de aproveitamento parapsíquico e retribuição gesconográfica teática?

10. **Vontade.** De 1 a 5, qual o nível de vontade e autempenho na aplicação sadia do parapsiquismo?

Referências

01. Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1 Ed. Marina a a a Thomaz; 2 Ed. Daniel Muniz; 3 Ed. Cristina Arakaki; 4 Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 partes; 2 seções; 11 caps.; 23 E-mails; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 84 filmes; 1 foto; glos. 86 termos; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 5 sinopses; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 25 infográficos; 20 censo grafias; 21 websites; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4 Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 149-150.

02. Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 21, 91, 93, 109, 111, 181 e 182.

03. Gonçalves, Moacir; Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas*; pref. Cristina Arakaki; revisor Antonio Pitaguari et al; 307 p.; 2 seções; 27 caps.; 1 entrevista; 32 relatos; 104 enus.; 33 ilus.; 6 tabs.; 5 anexos; 1 CD-ROM; glos. 377 termos; 16 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm; enc.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011, páginas 21 a 29.

04. Haymann, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 75 enus.; 2 figs.; ilus.; 1 minicurriculo; 4 tabs.; 20 websites; glos. 178 termos; 63 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 137, 138 e 155.

05. Schneider, J. R.; *História do Parapsiquismo*; das sociedades tribais à conscienciologia; pref. Marcelo da Luz; 866 p.; 28 caps.; 28 x 21 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019, páginas 106, 261, 295, 330, 414, 556 e 692.

06. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 76, 104, 183, 196, 201, 220, 837 e 1147.

07. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1241 a 1245.

08. Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009, p. 270.

09. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994, p. 71, 618 e 655,

10. ICGE; Disponível em: <http://www.icge.org.br/wordpress/site>; Verbetes defendidos: Antiparapsiquismo; Autolucidez parapsíquica; Autoparapsiquismo artístico-místico; Autocritica Parafenomenologica; Autoparapsiquismo Sutil; Autorrealinhamento Parapsíquico; Banalizacao do Autoparapsiquismo; Binomio Detalhismo-Parapsiquismo; Comunicacao Interdimensional; Dificuldade Comunicativa Interdimensional; Jejunice Parapsíquica; Parapsiquismo Criativo; Parapsiquismo Intelectual; Parapsiquismo; Serendipitia Grafopensena; Teatica da Serendipitia.